



Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA

Local: Instituto Roberto Miranda (ILITIC) – Rua Netuno, 90 – Jardim do Sol

Data: 09 de dezembro de 2015

Horário: 9:00

1 Aos nove dias do mês de dezembro de 2015 realizou-se reunião ordinária do Conselho Municipal da Criança e do
2 Adolescente no Auditório do Instituto Roberto Miranda (ILITIC). Após verificação do quórum e aguardado o
3 tempo de espera para a segunda convocação, Magali iniciou com a apresentação dos participantes da Reunião. A
4 Reunião teve os seguintes pontos de Pauta: 1. Leitura e aprovação da pauta; 02. Apresentação de metodologia do
5 OCA (Orçamento Criança); 3. Apresentação do Relatório do 4º e 5º Bimestre do OCA; 04. Relato das
6 Comissões; 05. Informes **1. Leitura e Aprovação da Pauta:** Foi solicitada inclusão como ponto de pauta a
7 leitura e aprovação da ata do dia 26 de novembro. Também foi feita exclusão do ponto de pauta 3. Apresentação
8 do Relatório do 4º e 5º Bimestre do OCA, visto que a Controladoria apresentou dificuldade em estar na reunião
9 de hoje, ficando esta pauta para a primeira reunião do CMDCA em fevereiro. A pauta foi aprovada. **2.**
10 **Aprovação da Ata:** Magali faz a leitura da ata do dia 26 de novembro. Cláudio Roberto pede para fazer alguns
11 apontamentos sobre a ata: solicita que seja inserido na ata o sobrenome de quem falou, visto termos pessoas
12 diferentes com o mesmo nome nas reuniões. Também questiona sobre a composição da Corregedoria, que só está
13 ele e a Camila. Magali e Eliane esclarecem que já existem outros componentes, Cláudio Roberto e Camila foram
14 inseridos na última reunião para completar a composição. Cláudio Roberto questiona, a partir da leitura da
15 legislação, se os Conselheiros Tutelares por serem agentes públicos, não seriam casos para a Corregedoria do
16 município avaliar. Magali aponta que isto é uma questão da lei. Cláudio Roberto então aponta se não pode ser
17 revista esta lei. Magali diz que a Corregedoria pode fazer este estudo e trazer propostas para a plenária. Eliane
18 coloca que por isso já foi apontada a necessidade da articulação entre as comissões, neste caso é importante que a
19 Corregedoria e a Comissão de Legislação reflitam sobre estas questões e tragam propostas para a plenária. Após
20 estas colocações, a ata foi aprovada. **2. Apresentação da Metodologia do OCA:** Darling, servidora da Secretaria
21 de Planejamento do Município, faz apresentação sobre a metodologia do Orçamento Criança. Introduce falando do
22 Plano Diretor e do Plano Plurianual, que são diretrizes do município para a execução das políticas públicas. A
23 partir disso, existe a Lei de Diretrizes Orçamentárias, que é um planejamento do investimento dos recursos de
24 cada secretaria. Explica que o Orçamento Criança tem por objetivo demonstrar e analisar o investimento público
25 com crianças e adolescentes, na faixa etária de 0 (zero) a 18 (dezoito) anos. O mesmo é resultado de metodologia
26 desenvolvida pela Fundação Abrinq, em parceria com diversos órgãos que atuam na respectiva área. Sua
27 concepção se orienta pelo princípio de que uma sociedade justa, uma economia forte e um mundo sem pobreza
28 só será possível com investimentos na criança e no adolescente e no respeito aos seus direitos. O Orçamento
29 Criança está estruturado em três áreas prioritárias de atuação, sendo elas: Promovendo Vidas Saudáveis e
30 Combatendo o HIV/AIDS: SAÚDE; Acesso à Educação de Qualidade: EDUCAÇÃO; Proteção Social Contra
31 Maus-Tratos, Exploração e Violência: ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS DA CIDADANIA. A Fundação
32 Abrinq desde 1996 introduziu o programa Prefeito Amigo da Criança e Londrina faz parte do programa desde
33 2006. A Fundação Abrinq define uma metodologia para mensurar a aplicação de recursos na área da infância, que
34 foi construída por pessoas bastante apropriadas de administração pública. Existe também a Instrução Normativa
35 do Tribunal de Contas Nº 36 de 2009, que institui que criança e adolescente sejam prioridade no orçamento. O
36 Tribunal de Contas utiliza-se dos dados da Fundação Abrinq para fazer este acompanhamento. O município, para
37 alcançar o título de Prefeito Amigo da Criança precisa preencher os dados de acordo com esta metodologia.
38 Darling fala da importância do título Prefeito Amigo da Criança para o município, que isto auxilia em processos
39 administrativos, como empréstimos internacionais. Esclarece que é uma metodologia posta, que não se trata de
40 um recurso que é repassado para os diversos setores públicos, mas que todo recurso do município está distribuído
41 nos diversos setores públicos e cada um faz o seu destaque do percentual que foi investido na área da criança e
42 do adolescente, definindo como orçamento criança. Hoje há um sistema contábil que já calcula a porcentagem
43 que foi investida no orçamento criança. Indica o livro “De olho no Orçamento Criança”. Coloca que enquanto
44 órgão executor, não há como questionar a metodologia. Unidades como CAAPSM e PROCON destinam parte

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA

45 de seus recursos para ações com crianças e adolescentes, tanto na área do atendimento quanto defesa de direitos,
46 e isto está contemplado na metodologia seguida. Sugere que o CMDCA trabalhe em cima do seu Plano
47 Municipal e possa apresentar isto aos candidatos a prefeito no próximo ano para se tornarem plano de governo,
48 pois quem entra muitas vezes não tem conhecimento do funcionamento da administração pública. **3. Relato das**
49 **Comissões:** Comissão de Cadastro: Cristina Watarai relata que analisaram 6 processos, perceberam que existem
50 projetos com urgência de aprovação. Aponta que alguns projetos estão bastante amplos e que sentiram
51 necessidade de dados mais específicos para fazer a análise. Eliane esclarece que a comissão de cadastro se reuniu
52 e analisou todas as normativas e os instrumentos já instituídos, mas sentiram necessidade de algumas
53 adequações. Júnior aponta que as mudanças têm que ser regulamentadas por resoluções. Magali aponta que, se a
54 comissão está sentindo necessidade de mudanças, devem discutir e trazer para plenária para aprovação. Cristina
55 relata que analisaram documentação da CEI Nossa Senhora de Fátima: falta confirmação da informação se a
56 atualização de cadastro se refere apenas à CEI Nossa Senhora de Fátima; será encaminhada solicitação de
57 esclarecimento por e-mail. Caso a resposta seja afirmativa, será solicitada a produção de um novo relatório de
58 atividades, constando somente informações sobre a CEI, devendo este ser devidamente elaborado por técnico da
59 área, anexando comprovante de registro/habilitação em sua categoria profissional do técnico responsável pelas
60 informações. Faltaram certidões, algumas estão vencidas pela demora na análise da própria comissão. Darling diz
61 que as certidões todas podem ser visualizadas online. Denise Caldeirão coloca que a maior dificuldade está nas
62 certidões da própria prefeitura. Darling sugere que seja feito contato interno na Secretaria de Fazenda buscando
63 agilizar estes processos. Eliane fica de verificar esta questão. Cláudio Melo coloca que já existe um Fórum de
64 Entidades que vem discutindo estas questões, este grupo parou suas reuniões neste período de transição do
65 CMDCA, mas vai retomar suas reuniões, e que já contou com a presença do Rogério, representante da Gestão
66 Pública. Cristina relata os outros processos analisados pela comissão: Associação Projeto Recrutando Vidas:
67 apontam que a) falta corrigir no anexo 1 (formulário de Cadastro), o item VII no que se refere à indicação dos
68 artigos; b) falta certidão negativa do Estado e certidão negativa de débito do INSS e FGTS com a validade
69 atualizada; c) apresentar as datas de validade dos alvarás; d) relatório de atividades: descrever critérios de
70 inclusão, descrever dados qualitativos informando resultados, metodologia de trabalho, fluxo, frequência de
71 atendimentos, responder as perguntas quanto, onde e como se dão os atendimentos e destacar o responsável
72 técnico pela elaboração do relatório; e) no anexo I destacar apenas uma opção identificando a atividade principal
73 que desenvolve; f) apresentar comprovação de habilitação em categoria profissional do técnico da instituição.
74 Necessário enviar ofício. Instituto Cultural Arte Brasil: a comissão analisou que o documento enviado não
75 apresenta informações suficientes; sugere-se que seja enviado Plano de Trabalho referente ao ano de 2016,
76 conforme anexo que será enviado. SOMA: não apresentou o relatório solicitado, reiterar ofício nº 239/2015.
77 Creche Novo Amparo: o relatório da instituição protocolado não apresenta informações satisfatórias quanto ao
78 trabalho desenvolvido, necessita de mais detalhamento, precisa ser datado, contendo carimbos e assinatura do
79 presidente da entidade e do técnico que elaborou relatório, inclusive rubricadas as páginas do documento. Foi
80 solicitado que seja anexado um planejamento pedagógico de 2014. Comissão de Fundos: Cláudio Melo relata ata
81 da comissão de fundos do dia 02/12. Foram analisados os seguintes processos: 1. Instituto Eurobase: concluiu-se
82 pela necessidade de aguardar resposta ao ofício enviado à entidade dia 27/11, solicitando ajuste nos orçamentos e
83 solicitação de suplementação. 2. Nuselon: verificou-se com a Gerência de Convênios (Aurélio) sobre os
84 orçamentos solicitados, que não existe a necessidade de três orçamentos, e que pode ser apresentado apenas um.
85 É recomendado que não seja da internet porque os preços costumam ser menores. Segundo Aurélio, já que a
86 entidade propôs, ela se responsabiliza por comprovar os valores por ocasião do convênio. A comissão debateu o
87 assunto e concorda que é apropriado desburocratizar o processo, porém tomando o cuidado para preservar uma
88 relação de proximidade entre os valores orçados nesta fase e aqueles que serão executados. Foi decidido pelo
89 envio de ofício solicitando esclarecimento sobre os itens orçados, cujo objetivo do uso não foi especificado no
90 projeto: cortador de grama e rádio USB e CD. Diante da constatação de que os demais processos para análise
91 carecem de documentos (cópia de ofício enviado e de respostas), imprescindíveis para a sua análise, foi
92 solicitado à Secretaria do Conselho providências neste sentido. Comissão de Legislação: Denise Caldeirão relata



Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA

93 reunião da Comissão de Legislação, coloca que Cristian França organizou o encontro, mas ainda não definiram o
94 coordenador. Denise contextualizou sobre o grupo de trabalho já existente com o objetivo de alinhar os
95 procedimentos e agilizar os processos para as entidades. Fizeram contato com Karen da Gestão Pública, que irá
96 comparecer na próxima reunião da comissão para se apropriar das dificuldades e discutirem encaminhamentos.
97 Denise sugere que Cristian seja o coordenador desta comissão, visto a função articuladora dele dentro da própria
98 prefeitura. Fica de conversar com ele para posteriormente formalizar. **Informes:** Magali fala da importância da
99 reunião do dia 17, última reunião do CMDCA no ano, onde haverá eleição complementar e serão discutidos
100 pontos importantes. Edina Lima enfatiza que dia 16 às 10:00 hrs na sala de RH haverá reunião da Comissão do
101 Plano Decenal. Eliane faz um pedido de que nas situações de ausência nas reuniões do CMDCA se faça a
102 justificativa na secretaria dos conselhos via telefone ou email para que isto possa constar na lista presença, a fim
103 de seguir os procedimentos descritos no regimento interno do conselho. Foi questionado sobre a composição do
104 CMDCA, que a suplência não é da mesma entidade. Eliane informa que a composição do conselho está em
105 conformidade com a Lei 10.710, de 26 de maio de 2009, e lê na plenária os artigos que trata da composição do
106 conselho. A Comissão de Legislação fica de analisar esta questão e trazer para a plenária. Nada mais havendo a
107 ser tratado, deu-se por encerrada a presente reunião e para constar eu, Adriana da Cruz Barrozo, lavrei a presente
108 ata.